



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE ARTES  
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo	Campus Goiabeiras		
<b>Curso:</b> Cinema e audiovisual			
<b>Departamento Responsável:</b> Comunicação Social			
<b>Data de Aprovação (Art. N°91):</b> 18 de junho de 2018			
<b>Docente Responsável:</b> José Soares de Magalhães Filho			
<b>Qualificação / link para o Currículo Lattes:</b> <a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4745834Y1">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4745834Y1</a>			
<b>Disciplina:</b> EDIÇÃO – turma 1 – 5º período	<b>Código:</b> COS10807		
<b>Pré-requisito:</b>	<i>Não possui pré-requisito</i>	<b>Carga Horária Semestral:</b> 60h	
<b>Créditos</b> 4	<b>Distribuição da Carga Horária Semestral</b>		
	<b>Teórica</b>	<b>Exercício</b>	<b>Laboratório</b>
	30	30	0
<b>Ementa:</b> Histórias da montagem e da edição. Funções do montador, do editor e dos assistentes. A montagem dentro e fora do plano. Ritmo e estilo. Padrões de representação através da montagem: clássico, moderno, vanguardas e contemporâneos. Teorias da montagem. Montagem e edição em obras de ficção e documentários. O trailer cinematográfico. Exercícios de edição de obras audiovisuais.			
<b>Objetivo Geral:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Compreender o processo de edição audiovisual em diversas possibilidades e linguagens.</li></ul>			
<b>Objetivos específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Entender as funções do editor e sua relação dentro da equipe de produção.</li><li>Conhecer algumas propostas e teorias da montagem e seus contextos históricos.</li><li>Executar as tarefas ligadas diretamente à composição dos elementos audiovisuais, avaliando estes elementos no produto final.</li></ul>			

## Conteúdo Programático:

### • UNIDADE I. A PERCEPÇÃO VISUAL E SONORA

- Por que entender as imagens;
- A visão – como percebemos os objetos e o espaço; as expressões faciais e corporais; a noção do estranhamento;
- A imagem conta histórias
- A audição – a percepção espacial; a ênfase sonora.

### • UNIDADE II. A LINGUAGEM AUDIOVISUAL

- A linguagem clássica – as origens possíveis; o cinema mudo: os pioneiros (Edson, os Lumière, Méliès, Porter; Griffith).
- Outras propostas de linguagem (os russos, a Nouvelle Vague; o cinema independente americano).
- O ritmo; a decupagem, o uso dos planos, os movimentos de câmera; tipos de transições (de imagem e de som).
- Recursos sonoros – o advento do som; transições sonoras; usos do som.
- A montagem paralela; o plano-sequência; a elipse e a dilatação do tempo; a cor; o Cinemascope.
- A TV – o início ao vivo; a influência sobre a linguagem audiovisual; a influência dos telejornais; o hiper-realismo a publicidade televisiva; a aceleração do ritmo da narrativa; A MTV e a linguagem dos videoclipes.
- A (re)evolução digital na produção audiovisual: captação e finalização.

### • UNIDADE IV. REALIZAÇÃO DE VT

- Produção de VT em conjunto com a disciplina Direção em audiovisuais.

## Metodologia:

A disciplina é de cunho teórico, com alguns exercícios práticos, e se desenvolve em torno de discussões a partir da leitura de textos previamente escolhidos, da apresentação de seminários com base nesses textos, e de análises de peças audiovisuais visando à realização de produtos audiovisuais de ficção.

- Aula expositiva/dialogada;
- Exibição de vídeos e debates;
- Produção de peças audiovisuais;

Como recursos serão necessários: Computador com acesso à internet, datashow e som, ilhas de edição.

## Critérios/Processo de avaliação da aprendizagem:

- A Avaliação será formativa, isto é, ocorrerá durante todo o processo de aprendizagem e resultará em duas notas, com valores de zero a dez:
- A primeira nota virá da apresentação, em grupo, de trechos ilustrados dos capítulos 14 e 15 do livro ***A técnica da montagem cinematográfica***, e do texto ***O cinema clássico hollywoodiano: normas e princípios narrativos***, de David Bordwell; cada grupo selecionará exemplos audiovisuais como apoio aos conceitos apresentados.
- A segunda nota será o resultado do trabalho prático final entregue em dezembro.

No final do período, os alunos que não alcançarem média 7.0, farão uma prova final teórica abrangendo todo o conteúdo da disciplina.

### **Bibliografia básica:**

AMIEL, Vincent. **Estética da montagem**. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2010.

BORDWELL, David. O cinema clássico hollywoodiano: normas e princípios narrativos. In: Fernão Pessoa Ramos (Org.). **Teoria contemporânea do cinema**: documentário e narrativa ficcional. Vol. II. São Paulo: Senac SP, 2005. p. 277-301.

DANCYGER, Ken. **Técnicas de edição para cinema e vídeo**: história, teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

### **Bibliografia complementar:**

COSTA, Antonio. **Compreender o cinema**. Rio de Janeiro: Globo, 1987.

DA-RIN, Silvio. **Espelho partido**: tradição e transformação do documentário. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2006. EISENSTEIN, Sergei. Dickens, Griffith e nós. In: Sergei Eisenstein. **A forma do filme**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002. p. 176-224.

MARTIN, Marcel. **A linguagem cinematográfica**. São Paulo: Brasiliense, 1990.

MURCH, Walter. **Num piscar de olhos**: a edição de filmes sob a ótica de um mestre. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

TRUFFAUT, François. **Hitchcock / Truffaut**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

### **Cronograma:**

#### **aula 1 (15/8):**

O que é edição; VT: *No estranho planeta...*; por que entender as imagens: VT: *Lixo Extraordinário* – 1h11' – vendo as obras, 1h18' – entender para gostar; metodologias de análise: o método das passagens paralelas;

*a noção do estranhamento* – VT “*manutenção do livro*”; *Os deuses...*; *Ilha das flores*

#### **aula 2 (22/8):**

A percepção das imagens – txt Gaiarsa: (p. 48-52 – a importância da comunicação pelas expressões facial e corporal); BBC Human face 1 (4 partes); “Lie to me – piloto, 1º bloco”; Programa da disciplina;

#### **aula 3 (29/8):**

O que é edição; VT: *No estranho planeta...*; VT: *Como a arte moldou o mundo*; Divisão de grupos para apresentação de trabalhos – Cap. 14; Cap. 15; Bordwell  
Txt: Cacá Diegues; txt: Rogério Luz + Stuart Hall (p. 392, 393)

#### **aula 4 (05/9):**

A história do cinema – Edison, Lumière, Méliès, Porter. Txt: Reisz: cap. 1; cap. 2; Dancyger: cap. 1; cap. 2; Da-Rin: cap. 1;

VT: *Thomas Edison e o cinema*; *The cutting edge*.

Griffith e a montagem clássica; VT: *The cutting edge*; *História do cinema* – Scorsese; a montagem construtiva e intelectual;

#### **aula 5 (12/9):**

o advento do som;

o raccord no movimento;  
flashbacks;

**aula 6 (19/9):**

a montagem paralela;

Apresentação de grupos (apresentação de trabalho sobre Linguagem clássica: (cap. 14 e 15);

**aula 7 (26/9):**

apresentação de personagens;

Apresentação de grupos (cap. 14 e 15);

**Aula 8 (03/10):**

plano-sequência;

Apresentação de grupos (apresentação de trabalho sobre Linguagem clássica: (txt Bordwell)

**aula 9 (10/10):**

apresentação e avaliação do produto prático em conjunto com a disciplina Direção em audiovisuais em 11/10. Esta data poderá ser usada para finalizar a edição das peças.

**Aula 10 (17/10):**

O som – “Blow-out”, o som em contraponto;

A elipse e a dilatação de tempo;

**Aula 11 (24/10):**

o cinemascope; a TV – aceleração do ritmo da narrativa; a influência do documentário;

**aula 12 (31/10):**

o videoclipe; A MTV; os videomakers

**aula 13 (07/11):**

o videoclipe; Armação Ilimitada; “A noite, o dia, os mortos”;

**aula 14 (14/11):**

*Experimentos com a edição – estranhamentos;*

**Aula 15 (21/11):**

Análise de obras cinematográficas com ênfase na edição – *All that jazz*

**Aula 16 (28/11):**

Revião da disciplina; resultados finais

**Aula 17 (05/12):**

**Aula 18 (12/12):**